

Sarney nega que vá declarar moratória

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP — O presidente José Sarney negou que vá declarar moratória dos juros e do serviço da dívida externa, como insinuou o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em entrevista ao jornal britânico *Financial Times*. Sarney afirmou que pretende passar o governo a seu sucessor com as reservas de divisas internacionais do país “preservadas”, afirmou, ao lado do presidente da Argentina, Carlos Menem, pouco antes de embarcar para São Paulo, no aeroporto do Centro Técnico Aeroespacial.

O presidente Carlos Menem, por sua vez, disse que o crescimento econômico dos países da América Latina pode ajudar na solução do problema da dívida externa. “Quando liberarmos os nossos enormes recursos, produzirmos e criarmos riquezas, a questão da dívida passará a um segundo plano”, afirmou. Para Menem, a integração dos países da América Latina é “fundamental e deve passar pelo Brasil e pela Argentina.”

Os dois presidentes desembarcaram

em São José dos Campos vindos de Brasília e foram recebidos, ainda na pista, pelo governador de São Paulo, Orestes Quérzia, e por diretores da Embraer e do Instituto de Pesquisas Espaciais, instalados na cidade. Sarney e Menem visitaram o hangar onde está montado o modelo do avião bimotor turboélice CBA 123, de 19 lugares, projeto conjunto de US\$ 30 milhões entre o Brasil e Argentina, que substituirá em operação o avião Bandeirante, fabricado pela Embraer.